

PANORAMA DA FARMACOVIGILÂNCIA DO ESTADO DE GOIÁS

Embora sejam formulados para prevenir, aliviar e curar enfermidades, os produtos farmacêuticos podem produzir efeitos indesejáveis, maléficos e danosos. Neste contexto, a farmacovigilância é uma ciência que busca identificar, avaliar, compreender e prevenir as reações adversas ou qualquer outro problema relacionado ao uso de medicamentos que já estão no mercado. No Estado de Goiás suas ações são desenvolvidas pela Sub Coordenação de Farmacovigilância, parte integrante à Vigilância Pós Comercialização (Vigipós) da Superintendência de Vigilância em Saúde do Estado de Goiás (SUVISA/GO), instituída em maio de 2011. As queixas técnicas (QT) e os eventos adversos (EA) de medicamentos são notificados pelos profissionais de saúde por meio de denúncias via telefone, e-mail e, principalmente, pelo Sistema Notivisa. Essas notificações são analisadas e classificadas quanto ao risco sanitário e norteiam as ações da Farmacovigilância. Desta forma, o objetivo deste trabalho é apresentar as competências e ações realizadas pela Farmacovigilância em Goiás. Foi realizado um estudo descritivo e retrospectivo de dados de notificações do Notivisa, no período de 01 de janeiro de 2011 a 31 de maio de 2013. Durante este período, foram gerenciadas 3.789 notificações de QTs e 951 de EAs referentes a medicamentos de indústrias farmacêuticas de Goiás. Das 17.122 notificações de QTs de medicamentos registradas no NOTIVISA neste período avaliado, referente a todas as indústrias farmacêuticas do Brasil, 22,13% são de medicamentos produzidos em Goiás. As notificações referentes ao Estado foram classificadas de acordo com o risco sanitário, o que resultou na realização de 20 inspeções investigativas nas indústrias goianas e várias ações sanitárias preventivas e corretivas. A quantidade de notificações de empresas goianas é representativa quando comparada a outros grandes centros, devido a presença forte de um pólo industrial farmacêutico no estado. Observamos que devido as ações de vigilância sanitária, desencadeadas pelas notificações do NOTIVISA, as empresas goianas estão buscando adequar seus processos através da automação, revisão de procedimentos e intensificando ações nos sistemas de revisão e controle para minimizar a ocorrência dos possíveis desvios de qualidade. Este processo de adequação pelas empresas terá sua eficácia monitorada pelo acompanhamento das futuras notificações.